

Texto 01:

O desvio ético do gerundismo

Há implicações éticas no vício de linguagem. O uso excessivo e desnecessário do gerúndio é conhecido como endorreia, cuja forma popular é a construção “vou estar + gerúndio”, uma perífrase (locução formada por dois ou três verbos). A locução em si é legítima, quando comunica a ideia de uma ação futura que ocorrerá no momento de outra ou sequenciada. As sentenças “vou estar dormindo na hora do jogo” ou “vou estar vendo o jogo quando você estiver assistindo à novela” são adequadas ao sistema da língua, assim como em verbos que indiquem processo: “amanhã vai estar chovendo” ou ato contínuo: “vou estar trabalhando das 8h às 18h.”

Aquilo que nos acostumamos a chamar de gerundismo se dá quando não queremos comunicar essa ideia de eventos ou ações simultâneas, mas antes falar de ação pontual, em que a duração não é preocupação dominante. “Vou falar” narra algo que vai ocorrer a partir de agora. “Vou estar falando” se refere a um futuro em andamento.

É inadequado usar uma forma verbal com valor de outra – falar de ação isolada, que se encerraria num só ato, como se fosse contínua. Quando respondemos ao telefone “vou estar passando o recado” fazemos o recado, que potencialmente tem tudo para ser dado, não ter mais prazo de validade. O vício aqui isenta a pessoa de responsabilidade sobre o que prometeu fazer. É antes de tudo um desvio ético.

(Revista Língua Portuguesa, ano 7, número 77. Março de 2012)

01) O uso excessivo e desnecessário do gerúndio é considerado vício de linguagem. Esse vício prejudica a objetividade e a clareza da comunicação. Além de ser um problema ético, segundo o texto. Para que haja adequação à norma padrão da língua é possível substituir algumas formas de gerúndio por:

- (A) Verbos no futuro do subjuntivo.
- (B) Verbos no presente do indicativo.

- (C) Verbos no pretérito perfeito do indicativo.
- (D) Verbos no indicativo.
- (E) Verbos no pretérito imperfeito do indicativo.

02) Utilizando a norma padrão de língua portuguesa na sentença: “Há implicações éticas no vício de linguagem”. O verbo em destaque pode ser substituído por:

- (A) Existe.
- (B) Existem.
- (C) Tem.
- (D) Hão.
- (E) Têm.

03) No excerto: “Aquilo que nos acostumamos a chamar de gerundismo se dá quando não queremos comunica (...)”. A palavra destacada pode ser classificada como:

- (A) Pronome demonstrativo.
- (B) Substantivo.
- (C) Pronome indefinido.
- (D) Advérbio.
- (E) Adjetivo.

Texto 02:

O menino que me olha

(...) Não andamos muito elegantes, nestes tempos estranhos. Não andamos muito éticos, nestes tempos loucos. Não que as coisas tenham sido muito melhores no tempo dos gregos, quando na filosófica Atenas a mulher era pouco mais do que um animal sem alma, era normal ter escravos e a guerra era o pão nosso. Ou na Idade Média, quando eu seria no mínimo candidata à fogueira, não a da inveja, mas a concreta mesmo; nossos filhos teriam morrido nas Cruzadas matando alguém no Oriente (nada de novo na face da Terra). (...)

Luft, Lya. O menino que me olha. Veja, São Paulo, Abril, 30 jun.

2004. Coluna Ponto de Vista, p.20

04) O texto “O menino que me olha” está escrito em qual pessoa do discurso? Em qual tempo verbal?

- (A) 3ª pessoa do singular; pretérito perfeito do indicativo.

- (B) 3ª pessoa do plural; pretérito mais que perfeito do indicativo.
(C) 1ª pessoa do singular; presente do indicativo.
(D) 1ª pessoa do plural; pretérito imperfeito do indicativo.
(E) 1ª pessoa do plural; presente do indicativo.

05) No fragmento “Ou na Idade Média, quando eu seria no mínimo candidata à fogueira (...). O verbo destacado está flexionado em qual tempo e modo?

- (A) Futuro do presente do indicativo.
(B) Futuro do subjuntivo.
(C) Pretérito perfeito do indicativo.
(D) Futuro do pretérito do indicativo.
(E) Presente do indicativo.

06) Em uma sessão de teatro entraram 280 espectadores, mas 15 eram isentos do pagamento do ingresso. O ingresso adquirido antecipadamente custava R\$ 4,00 e na bilheteria do teatro, no dia do espetáculo, custava R\$ 8,00. Sabendo-se que para essa sessão foram arrecadados R\$ 1720,00, quantas pessoas adquiriram o ingresso na bilheteria?

- (A) 95.
(B) 165.
(C) 125.
(D) 100.
(E) 200.

07) Observe a sequência $k + k^2 + k^3 + k^4 \dots$. Se k é igual a -1 . A soma dos 4 primeiros termos é:

- (A) k .
(B) -1 .
(C) 1 .
(D) 0 .
(E) 4 .

08) Pedro escreveu em seu caderno a palavra LUA, para passar o tempo começou a trocar as letras de lugar, quantas são as possibilidades distintas encontrou se nunca repetiu as letras?

- (A) 2.

- (B) 3.
(C) 4.
(D) 5.
(E) 6.

09) Se uma em cada quatro pessoas da cidade de Rio Corrente esta fazendo dieta. Em um grupo com 1200 pessoas, quantas não devem estar fazendo dieta?

- (A) 300.
(B) 1000.
(C) 900.
(D) 600.
(E) 800.

10) A E-Paraná Comunicação, por cooperação, está vinculada à Secretaria de Estado:

- (A) da Saúde.
(B) da Educação.
(C) da Cultura.
(D) da Segurança Pública.
(E) da Comunicação Social.

11) Dentre os políticos mencionados nas alternativas abaixo, identifique aquele que NÃO foi presidente da Assembleia Legislativa do Paraná:

- (A) Nelson Justus.
(B) Hermas Brandão.
(C) João Arruda.
(D) Orlando Pessuti.
(E) Aníbal Khury.

12) A primeira constituição do Estado do Paraná, foi promulgada no ano de:

- (A) 1860.
(B) 1891.
(C) 1837.
(D) 1937.
(E) 1917.

13) A partir de 2015, as contas de energia passaram a trazer uma novidade: o sistema de Bandeiras Tarifárias. Indicam se a energia custa mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. Quando aplicada, a bandeira com maior custo para o consumidor é a bandeira:

- (A) Branca.
- (B) Amarela.
- (C) Verde.
- (D) Vermelha.
- (E) Preta.

14) A instituição da E-Paraná Comunicação, pessoa jurídica de direito privado, deu-se sob a modalidade de:

- (A) Serviço Social Autônomo.
- (B) Fundação.
- (C) Autarquia.
- (D) Sociedade de Economia Mista.
- (E) Nenhuma das alternativas anteriores.

15) “É reducionista, portanto, definir noticiabilidade ou somente como conjunto de elementos por meio dos quais a empresa jornalística controla e administra a quantidade e o tipo de acontecimentos ou apenas como o conjunto de elementos intrínsecos que demonstram a aptidão ou potencial de um evento para ser transformado em notícia”. (In: SILVA, Gislene. Para pensar critérios de noticiabilidade. In: SILVA, Gislene; SILVA, Marcos Paulo da; FERNANDO, Mário Luiz (orgs.). *Critérios de noticiabilidade: problemas conceituais e aplicações*. Florianópolis: Insular, 2014, p. 54).

A partir da discussão da autora, assinale a alternativa que apresenta conceitos específicos nos estudos de jornalismo:

- (A) *Newsmaking*; *Gatekeeper*; Agulha Hipodérmica; Teoria da Agenda.
- (B) *Newsmaking*; Teoria Organizacional; Gatekeeping; Gatewatching.
- (C) Agulha Hipodérmica; Funcionalismo; Teoria da Agenda; Valores Notícia.
- (D) Critérios de Noticiabilidade; *Newsworthiness*; Indústria Cultural; Usos e Gratificações.
- (E) *Newsmaking*; *Gatekeeper*; Estudos do Discurso; Indústria Cultural.

16) Segundo Mauro Wolf, os valores-notícia incidem no processo de seletividade dos acontecimentos e precisam ser considerados nos diversos âmbitos da produção jornalística, ou seja, na recolha, na seleção (como escolhas de fontes e

priorização de conteúdos) e na apresentação das notícias. O argumento é parte da abordagem teórico-metodológica do *newsmaking* orientada para as práticas dentro das redações.

Considere as afirmações sobre os valores-notícia na abordagem de Mauro Wolf:

- I - Importância do indivíduo (nível hierárquico).**
- II - Influência sobre o interesse nacional e número de pessoas envolvidas.**
- III - Impacto econômico nas redações.**
- IV - Relevância quanto à evolução futura.**

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e IV são corretas.
- (B) Apenas as afirmativas I, II e III são corretas.
- (C) Apenas as afirmativas I, II e IV são corretas.
- (D) Apenas as afirmativas I e III são corretas.
- (E) Apenas a afirmativa IV é correta.

17) Milton Santos afirma que “a localidade se opõe à globalização mas também se confunde com ela”. McLuhan usou o termo Aldeia Global para definir a nova configuração eletrotécnica dos meios de comunicação. Já Muniz Sodré destaca que “global mesmo é a medida da velocidade de deslocamentos de capitais e informações, tornados possíveis pelas tele tecnologias”. Diante dos posicionamentos dos autores, assinale a alternativa correta sobre o jornalismo e a globalização:

- (A) Jornalismo glocalizado é aquele que corresponde à produção local irradiada para o mundo por meio da internet.
- (B) A globalização garante condições de igualdade entre os meios de comunicação na transmissão de informações.
- (C) A sociedade em rede de Manuel Castells possibilita novas formas democráticas de transmissão de informação em detrimento das tradicionais.
- (D) Mesmo que numa perspectiva global, a mídia ganha novas características de proximidade local pela digitalização, como

hipertextualidade e multimídia.

(E) Ciberjornalismo é a nova modalidade a ser seguida por todos os grupos de comunicação na era da globalização de técnicas e conteúdos.

18) “Comunicação não se reduz à informação. Comunicação é um processo circular, permanente, de troca de informações e de mútua influência. A troca de informações faz parte do processo de comunicação. Informação é a parte explícita do conhecimento, que pode ser trocada entre pessoas, escrita, gesticulada, falada, utilizada para tomada de uma decisão”. (In: DUARTE, Jorge (Org.). *Comunicação pública: estado, mercado, sociedade e interesse público*. São Paulo: Atlas, 2009.)

Ligue as afirmativas correspondentes aos conceitos:

I - Comunicação Governamental.

II - Comunicação Pública.

III - Comunicação Política.

() Trata do discurso e ação de governos, partidos e seus agentes na conquista da opinião pública.

() Diz respeito à interação e ao fluxo de informação relacionados a temas de interesse coletivo, no que diz respeito ao aparato estatal, às ações governamentais, partidos políticos, terceiro setor e, em certas circunstâncias, às ações privadas.

() Diz respeito aos fluxos de informação e padrões de relacionamento envolvendo os gestores e a ação do Estado e a sociedade compreendido como o conjunto das instituições ligadas ao Executivo, Legislativo e Judiciário.

A sequência correta de cima para baixo é:

- (A) III, II, I.
- (B) III, I, II.
- (C) I, II, III.
- (D) I, III, II.
- (E) II, I, III.

19) Entre os objetivos da comunicação pública inseridos na Constituição Federal de 1988 e referendados por documentos e acadêmicos da área, estão questões como:

identificar demandas sociais; definir conceitos e eixos para uma ação pública coerente e integrada; promover e valorizar o interesse público; qualificar a formulação e implementação de políticas públicas; orientar os administradores em direção a uma gestão mais eficiente; garantir a participação coletiva na definição, implementação, monitoramento, controle e viabilização, avaliação e revisão das políticas e ações públicas. A partir desses e outras abordagens na área, assinale a alternativa INCORRETA, com objetivos da Comunicação Pública:

- (A) Atender as necessidades do cidadão e dos diferentes atores sociais por obter e disseminar informações e opiniões, garantindo a pluralidade no debate público.
- (B) Estimular uma cidadania consciente, ativa e solidária.
- (C) Melhorar a compreensão sobre o funcionamento do setor público.
- (D) Induzir e qualificar a interação com a gestão e a execução dos serviços públicos.
- (E) Atender aos valores definidos pelo gestor na condução de materiais informativos pelas emissoras.

20) Para Stuart Hall, as notícias são produtos sociais da a) organização burocrática dos media; b) da estruturação de valores notícia; e c) da construção noticiosa que passa pelo processo de identificação (*gatekeeping*) e contextualização de mapas culturais de significado. Dessa forma, os valores-notícia são componentes estratégicos na definição do que deve ou não ser noticiado. (In: HALL, Stuart et al. (1999). *A produção social das notícias: o mugging nos mídia*. In: TRAQUINA, Nelson (Org.). *Jornalismo: questões, teorias e “estórias”*. Lisboa: Vega, 1999.)

Nessa ótica, assinale a alternativa correta:

- (A) A noticiabilidade se torna a questão chave no tratamento dos eventos, na estrutura que dispõem os meios de comunicação, como no profissionalismo dos jornalistas.
- (B) A organização burocrática dos media impedem a possibilidade de novos conteúdos na aplicação noticiosa cotidiana das rotinas

produtivas.

(C) Os valores-notícia são quadros que os jornalistas possuem nas redações para definir como os acontecimentos se tornam notícias.

(D) A cobertura do espaço e do tempo são definidas na linha editorial que cada meio dispõe no momento de trabalhar com os acontecimentos.

(E) O discurso jornalístico está a serviço dos definidores primários, e por sua vez, sempre será manipulável pelos órgãos oficiais.

21) O trabalho do produtor televisivo, ou do pauteiro, compreende uma série de passos a serem seguidos na produção jornalística diária. Entre os princípios que compreendem a rotina do produtor, estão questões como estar por dentro dos acontecimentos do dia a dia; a leitura dos jornais e revistas; acompanhar noticiários de rádio e TV; ler o que é enviado para o pauteiro, fax, e-mails, releases. Qual das alternativas apresenta os itens de uma pauta de telejornalismo?

(A) Retranca, texto final, indicação do editor, sugestão de imagens.

(B) Proposta de pauta, indicação de fontes oficiais; roteiro, dados.

(C) Contexto, assunto especializado, indicação de fontes, sugestão de texto a ser seguido.

(D) Retranca, proposta, encaminhamento, roteiro, dados, sugestões de fontes.

(E) Retranca, proposta, indicação de fontes oficiais, adaptação à linha editorial.

22) A Reportagem com o Auxílio do Computador (RAC) pode ser definida como o processo de “colher e processar informação primária ou, pelo menos, intermediária entre a constatação empírica da realidade e a produção de mensagens compreensíveis para o público” (In: LAGE, Nilson. A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística. Rio de Janeiro: Record, 2001, p. 156). Esse formato de trabalho jornalístico utiliza na atualidade instrumentos como Google Refine, Panda Project e Overview no cotidiano dos jornalistas e pode ser pensado como Jornalismo Investigativo ou Jornalismo de Precisão.

Assinale a alternativa que apresenta a definição de cada conceito:

(A) Jornalismo de Precisão agrega dados que revelem a verdade de cada fato específico, enquanto Jornalismo Investigativo estabelece formas de chegar a essa verdade.

(B) Jornalismo Investigativo revela algum tipo de transgressão, falha ou irregularidade e o Jornalismo de Precisão, pode revelar uma realidade oculta a partir da interpretação de dados.

(C) Todo jornalismo é investigativo e por sua vez não possui definição própria, enquanto Jornalismo de Precisão procura interpretar dados a partir de tabelas.

(D) Jornalismo Investigativo busca encontrar transgressões no setor público e Jornalismo de Precisão no setor privado.

(E) Jornalismo de Precisão revela realidades ocultas em dados coletados, enquanto o Jornalismo Investigativo é parte da RAC e das novas tecnologias.

23) Uma das estratégias na organização da televisão de grades de programação está baseada no ritual que envolve o calendário e a repetição. O objetivo é gerar audiência que busca programas de acordo a disponibilidade destes em determinados dias da semana, horários do dia, e até mesmo, quadros no interior destes programas. Nesse sentido, a organização do roteiro de programação em uma emissora torna-se fundamental para estabelecer horários e descrever a entrada dos conteúdos nos respectivos horários.

Assinale a alternativa que compõe os itens necessários a um roteiro de programação:

(A) Entrada, duração, comercial, programa.

(B) Entrada, local de veiculação, evento, comerciais.

(C) Espelho, duração, responsável pelo programa, programa.

(D) Duração, local de veiculação, nome do controlador de *switcher*, e programa.

(E) Entrada, duração, local de veiculação, evento/programa.

24) Aldo Schimitz argumenta que é necessário diferenciar fonte de informação e de notícia. Enquanto qualquer informação

está disponível a alguém, a relacionada à notícia precisa de um mediador que faça ou promova a circulação de seu conhecimento, seu saber ou testemunho. (In: SCHIMITZ, A. A. *Fontes de notícias: ações e estratégias das fontes no jornalismo*. Florianópolis: Combook, 2011.) Sobre os tipos de fontes, analise as afirmativas a seguir:

() As fontes oficiais são pessoas em função de um cargo público ou que se pronuncie por órgãos mantidos pelo Estado.

() As fontes oficiais devem ser ouvidas com prioridade pelo jornalismo na busca de informações de qualidade.

() Fontes empresariais são representantes de uma corporação empresarial da indústria, comércio, serviços ou agronegócio.

() Fontes populares são pessoas comuns, que são representadas no noticiário como vítimas de determinada situação ou lançam mão de táticas de espetacularização para conseguir visibilidade e reivindicar melhorias no seu cotidiano.

() Fontes populares só devem ser ouvidas quando fazem o papel secundário, após a escuta de fontes oficiais, empresariais ou institucionais.

Assinale a alternativa com a sequência correta de afirmações verdadeiras e falsas:

(A) V, V, V, F, F.

(B) V, V, F, F, V.

(C) V, V, V, F, V.

(D) V, F, V, V, F.

(E) V, F, F, V, V.

25) Com o que chama de revolução das fontes, Manuel Carlos Chaparro destaca a profissionalização dos sujeitos agora institucionalizados, que se capacitam para produzir acontecimentos, e que geram conteúdos e interferem na pauta jornalística. Para o autor, os agentes transformam o jornalismo em espaço público dos conflitos e utilizam este ambiente para agir e interagir no mundo. (In: CHAPARRO, M. C. *Pragmática do jornalismo: buscas práticas para uma teoria da ação jornalística*. São Paulo: Summus Editorial, 1994.).

Com base na afirmação, assinale a alternativa que corresponde a mecanismos de profissionalização das fontes:

(A) Mídias das fontes; *press releases*; assessorias de comunicação; agências institucionais.

(B) A revolução das fontes é parte da estratégia em não atender a imprensa durante manifestações.

(C) O objetivo da profissionalização das fontes é promover a diversidade de vozes na sociedade.

(D) O jornalismo, como espaço público, deve ser regulado pelo Estado e não atender interesses particulares.

(E) As mídias das fontes estão presentes somente no setor privado em ações de assessorias de imprensa.

26) No jornalismo, as entrevistas são divididas entre diversas classificações. Nilson Lage, por exemplo, as define por objetivos e circunstâncias. Por objetivos, estão divididas entre ritual, temática, testemunhal e profundidade. Nas circunstanciais, elas são ocasional, confronto, coletiva e dialogal. Porém, no cotidiano, as modalidades de entrevista podem ser definidas como? Assinale a alternativa correta:

(A) Dialogal, frente a frente, coletiva e via dispositivos, como telefone ou e-mail.

(B) Coletiva, pessoal, exclusiva, desde que repassadas as informações com antecedência.

(C) Entrevistas que objetivam um texto corrido, como coletiva ou exclusiva, ou então a entrevista pingue-pongue.

(D) Entrevistas exclusivas e coletivas independente do formato com fontes oficiais.

(E) Entrevistas acordadas com assessorias e realizadas de forma coletiva ou individual.

27) Os processos de seleção, produção, coleta e edição das notícias são bases que levam a técnicas de apuração, checagem de dados e a angulação das informações oriundas de diferentes fontes. Sobre as definições conceituais e o que cada uma representa na prática jornalística em redação, analise as alternativas:

I - Segundo Nilson Lage, apuração é o

processo em que buscam informações que podem ser levadas ao texto final de uma reportagem, além do confronto com falas e dados das fontes.

II - A checagem de dados corresponde a técnicas inovadoras que surgiram com o *Fact-Checking*, não tendo aplicação direta na apuração das redações tradicionais.

III - Para Cremilda Medina, *Notícia – um produto à venda (1988)*, a angulação é o primeiro componente estrutural da notícia e a edição o segundo.

IV - Angulação refere-se ao ato de sobrepor as notícias de acordo com o ângulo editorial e factual de determinados acontecimentos.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- (B) Apenas a afirmativa II é falsa.
- (C) Apenas as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- (D) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- (E) Apenas as afirmativas I e IV são falsas.

28) Para o professor e pesquisador em *Televisão*, José Carlos Aronchi de Souza (2004), a “programação é o conjunto de programas transmitidos por uma rede de televisão” (In: SOUZA, J. C. A. de. *Gêneros e formatos na televisão brasileira*. São Paulo: Summus, 2004). Sobre os gêneros e formatos audiovisuais, assinale a alternativa que **NÃO** apresentam o conjunto de programas:

- (A) Informação: Debate, documentário, entrevista, telejornal.
- (B) Entretenimento: Auditório, colunismo social, desenho, docudrama, novela.
- (C) Publicidade: Chamada de patrocínio, filme comercial, político, sorteio.
- (D) Educação: Instrutivo, especial, documentário, filmes comerciais e público, sonoras.
- (E) Outros: Especial, eventos, religioso.

29) Sobre o Artigo 18 do Código de Ética da Radiodifusão Brasileira em que “os programas jornalísticos, gravados ou diretos estão livres de qualquer restrição, ficando a critério da emissora a exibição, ou

não, de imagens ou sons que possam ferir a sensibilidade do público”, analise as alternativas e assinale a correta:

- (A) A não exigência do diploma de jornalismo para o exercício da profissão torna obsoleta a Lei de Imprensa e o Código de Ética da Radiodifusão.
- (B) As empresas são obrigadas por lei, a destinar 25% da programação a informativos jornalísticos produzidos localmente.
- (C) As emissoras deverão exercer o seu próprio critério para não apresentar imagens que, ainda que reais, possam traumatizar a sensibilidade do público do horário.
- (D) As emissoras públicas deverão seguir o Código de Ética de forma diferente das empresas comerciais e comunitárias.
- (E) Os programas ao vivo serão de responsabilidade dos seus diretores, o que garante a imputabilidade sobre apresentadores, repórteres ou funcionários da empresa.

30) Na produção de um telejornal, a equipe precisa valorar as informações de acordo com o tempo e a captação das notícias. Dessa forma, os filtros de seleção, captação e edição dos acontecimentos que se tornam notícias mudam seus valores de acordo com a disposição em blocos e as condições materiais de cobertura, imagens ou conteúdos. Mesmo depois de uma informação ter passado pelos filtros da redação, deverá ser julgada outras vezes até ir ao ar. A notícia muda de valor conforme sua disposição nos blocos do programa jornalístico. Sobre o processo de distribuição das notícias, assinale a alternativa correta:

- (A) As *hard news* devem abrir o telejornal, enquanto que as matérias denominadas leves fazem o encerramento.
- (B) Segundo Mauro Wolf, só deverão ser cobertos os acontecimentos disponíveis e acessíveis aos jornalistas.
- (C) A valoração não define se a informação recebida se tornará um VT ou uma nota.
- (D) Os valores-notícia, como impacto sobre a nação ou quantidades de envolvidos, são estáticos e não se alteram na produção.
- (E) Os valores-notícia não variam de veículo para veículo, pois são partes do jornalismo como instituição que se sobrepõe as

organizações.

Questão discursiva:

Os pesquisadores Cesar Bolaño e Valério Brittos apontaram em um estudo de 2007 saídas para a democratização e implantação da TV pública no Brasil em meio ao processo de digitalização. Segundo os autores, a proposta poderia caminhar no seguinte sentido:

a) O sistema privado não se pode eximir das obrigações de serviço público, visto tratar-se de concessão pública, exigindo, no caso dos países plenamente democráticos, contratos de concessão, cadernos de encargos e controle público sobre os conteúdos, de modo a evitar as distorções conhecidas no mercado brasileiro: censura privada e manipulação.

b) O sistema público estatal deve submeter-se também a formas democráticas de controle público, evitando concentração de poder e uso político dos meios.

c) O sistema público não estatal, entendido provisoriamente como comunitário, universitário e outros sem fim lucrativo, assim como o estatal, deve atuar excluído da lógica da publicidade comercial, salvo as exceções conhecidas de patrocínio cultural, conforme regulamentação específica.

(In: BOLAÑO, César; BRITTOS, Valério Cruz. A televisão brasileira na era digital: exclusão, esfera pública e movimentos estruturantes. São Paulo: Paulus, 2007.)

A partir das considerações, descreva e critique as formas de concepção da TV Pública no Brasil, as diferenças entre sistema público estatal e não estatal e as possibilidades de produção de conteúdo nessas emissoras.

FOLHA RASCUNHO DA PROVA DISCURSIVA

E-Paraná Comunicação - Teste Seletivo nº 01/2017

Somente serão corrigidas as provas discursivas dos candidatos que não forem eliminados na prova objetiva.

Será eliminado do Teste Seletivo o candidato que na prova discursiva:

1. Obter nota menor que 10,0 (dez), independente da nota obtida na prova objetiva;
2. Não produzir o texto de forma dissertativo-argumentativo;
3. Cujo texto não possuir entre 20 e 30 linhas;
4. Não estiver apoiado em argumentos;
5. Cujo texto não estiver redigido na modalidade escrita padrão da língua portuguesa;
6. Cujo texto for produzido em letra ilegível.

1.
5.
10.
15.
20.
25.
30.